

UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR QUEIMADURAS NO BRASIL (2019 - 2025)

Camila Petersen de Carvalho ¹; Antony Oliveira Silva¹; João Victor Laiola de Oliveira Barbosa¹; Laura Turini Baraldi¹; Lylian Gabriella Nascimento Nogueira¹; Maria Paula Vitalino Faria da Silva¹; Nathalia Giovana Capiotto e Silva¹; Silas Ortiz de Carvalho¹; Yasmin Mamede Santarosa¹; Teo Mesquita Serva Zampronio¹; João Paulo Galletti Pilon².

1- Discente do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

2-Docente do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília. Orientador, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: Queimaduras são lesões traumáticas provocadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos, capazes de comprometer a pele, tecidos profundos e até órgãos internos, podendo evoluir para disfunção sistêmica e óbito. Sua gravidade é determinada por profundidade, extensão da área corporal acometida e agente causal. A elevada taxa de mortalidade e morbidade associada reforça a importância da vigilância epidemiológica e de estratégias preventivas. **OBJETIVO(S):** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por queimaduras no Brasil, entre 2019 e abril de 2025. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, descritivo, com dados secundários obtidos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), por meio do DATASUS, referente ao período de 2019 a abril de 2025. Foram consideradas variáveis como ano, região, sexo, faixa etária e óbitos registrados. **RESULTADOS:** No período analisado, registraram-se 185.682 internações por queimaduras no país, com maior incidência na região Sudeste (34,6%) e menor no Norte (5,6%). Observou-se queda em 2020, seguida de aumento nos anos subsequentes. Houve predominância do sexo masculino (63%). As faixas etárias mais afetadas foram: 30 a 39 anos (16,3%), 1 a 4 anos (15,6%) e 20 a 29 anos (14,8%). **DISCUSSÃO:** A maior concentração de casos no Sudeste pode refletir tanto sua densidade populacional quanto falhas preventivas. A redução em 2020 pode estar relacionada à pandemia da COVID-19 e mudanças no perfil de atendimento hospitalar. A prevalência entre homens e crianças pequenas reforça a vulnerabilidade desses grupos. **CONCLUSÕES:** O Panorama evidencia a necessidade de políticas públicas focadas na prevenção, educação e ampliação do acesso ao atendimento especializado, com ênfase nos grupos mais afetados. **PALAVRAS-CHAVE:** Internação Hospitalar. Queimaduras. Perfil Epidemiológico.